

KOBE – GAC: elaboração do Comunicado do GAC do ICANN64 (2 de 4)  
Quarta-feira, 13 de março de 2019 – 13h30 às 15h JST  
ICANN64 | Kobe, Japão

DESCONHECIDO: Test, test. This is an audio test. Audio test.  
Good afternoon. ICAN 64. Wednesday, March 13th. GAC  
Communique Drafting (2 of 4).

MANAL ISMAIL: Obrigada pela paciência. Estamos um pouco atrasados. Temos aqui na tela, o comunicado. Eu acho que podemos ir avançando no documento, aos poucos. E podemos parar nos pontos, que marcam alguma mudança na redação.  
Agora que já tivemos a nossa reunião com a ccNSO, nós podemos confirmar que não temos nada para acrescentar aqui. É assim. E para o ALAC, novamente, temos o mesmo temário, que tratamos na reunião que está aqui na tela. Acrescentamos uma frase, que diz que o GAC e os membros do ALAC acordaram proceder com a redação de uma declaração conjunta sobre o EPDP, que será publicada de forma separada. Estão todos de acordo? Porque não tivemos chance de discutir esta declaração durante a reunião. Eu vejo que estão de acordo. Continuemos.  
Caso, se não estiveram aqui na sala hoje de manhã, quando apresentamos esse texto. Isto corresponde ao grupo de trabalho do GAC sobre a evolução dos princípios operacionais. Este grupo

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

vai se reunir amanhã e o texto diz: Os co-presidentes dos grupos de trabalho apresentaram, descreveram de forma breve a carta orgânica, que marca o alcance. Também o plano de trabalho, agenda para o novo grupo de trabalho sobre a evolução dos princípios operacionais do GAC estabelecido em Barcelona". Isto vai acontecer amanhã. E entre colchetes diz: "Que a carta orgânica e a agenda de trabalho do grupo de trabalho foi aprovada. Assim como, o grupo de trabalho". Isso vai depender da aprovação da agenda de trabalho, caso seja aprovada, vamos retirar os colchetes. Caso contrário, eliminaremos a oração toda. Porque no final das contas, o comunicado não é publicado até terminar a reunião. Mas não vamos ter tempo de fazer qualquer tempo de redação depois de terminada as nossas sessões amanhã.

A Área de Trabalho 2 do grupo de trabalho intercomunitário sobre a prestação de contas tem o seguinte texto: "Informou-se ao GAC sobre os acontecimentos recentes sobre as recomendações do grupo de trabalho intercomunitário sobre a prestação de contas, para que o GAC considere opções para o desenvolvimento e o acompanhamento das recomendações, que tem a ver com o Comitê". E este é o texto sobre jurisdição. Acharmos que era importante que ficasse, fizesse parte do contexto dentro da sessão apresentada. Uma intervenção, apresentou um tema sobre possíveis medidas futuras, que devem ser tomadas para poder tratar as preocupações referidas

---

as jurisdições da ICANN. Mencionadas esta preocupação por algumas partes interessadas, mencionadas no relatório final e as recomendações feitas pelo subgrupo a respeito da jurisdição. Depois, há uma frase entre colchetes, que diz: "Manifestou-se que esta questão continua aberta e exige maior consideração pelo GAC e pelo Board da ICANN".

Quero destacar apenas as mudanças, que teve o texto. Este texto passou a esta sessão, apagamos o nome do país, mencionamos que houve uma intervenção. Por que fizemos isso? Porque por experiência, nunca identificamos os países. E finalmente, ficou a frase entre colchetes, que é a que deveríamos definir. Eu não sei se temos acordo quanto a esta última frase? Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada. Eu sou Ashley dos Estados Unidos. Eu acho que, pelo menos, resolveria as minhas preocupações se continuássemos colocando a formulação da frase anterior. Alguma coisa assim, que diga: "Essa intervenção manifestou, porque foi apenas uma intervenção". E não quero deixar a ideia de que é um assunto que foi discutido e acordado por todo o GAC. Eu entendo qual a intenção, mas eu gostaria que, para a clareza do texto, se fizesse referência a esse fato. Assim, ficaria satisfeita. Nesta última frase que seja feita essa observação.

MANAL ISMAIL:

Agora, assume a palavra, Rússia.

---

RÚSSIA: Essa proposta está totalmente em linha com o que pensamos. Se manifestamos que houve uma intervenção, manifesto seria mais fiel ao que aconteceu e tiraríamos a parte entre colchetes no final, porque não estamos falando aqui de outras intervenções, mas do Board e do GAC.

MANAL ISMAIL: Poderíamos colocar uma vírgula: "E manifestou que esse tema continua aberto e que exige uma maior consideração por parte do GAC e do Board da ICANN". Se é que vamos mencionar uma intervenção específica. E podemos eliminar os colchetes. Dinamarca e depois, a China, solicitaram a palavra.

DINAMARCA: Obrigado. Uma pergunta, eu gostaria de fazer. Quando eu olhei esse texto, diz: "algumas partes interessadas". Eu acho que deveríamos ser mais específicos e dizer "países". Porque foram os países quem apresentaram os seus pontos de vista e não, outras partes interessadas da ICANN, mas países específicos que apresentaram esses temas.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Dinamarca. China?

CHINA: Obrigado. Eu não tenho problema com a formulação atual. Eu quero aproveitar essa oportunidade para manifestar, que a

---

China também apoia algumas das questões básicas da linguagem que mencionou a Rússia.

MANAL ISMAIL: Obrigado, China. Brasil?

THIAGO JARDIM: Fala Thiago, para que conste nos registros. Eu queria reagir rapidamente a sugestão da Dinamarca, de substituir o termo "partes interessadas" por "países". Eu estive nesse subgrupo e pelo menos, houve um participante que não fazia parte a qualquer governo. Então, talvez, se queremos avançar sem entrar em muito debate aqui, poderíamos apenas eliminar a referência a alguns países ou partes interessadas e dizer "indicado no relatório final do subgrupo sobre jurisdição". Talvez, poderíamos redigir o texto assim.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Os senhores acham que assim, o texto como está, está certo?

RÚSSIA: Obrigado, presidente. Eu entendo que vamos tirar os colchetes no final?

MANAL ISMAIL: Sim, sim, vamos retirar. Então, o texto seria: "Informa-se o GAC sobre os acontecimentos recentes, quanto as recomendações do grupo de trabalho intercomunitário sobre a prestação de contas, para que o GAC considerasse as opções para o

---

desenvolvimento do inventário e o acompanhamento das recomendações que tem impacto sobre o Comitê. Uma intervenção, disse ou apresentou uma questão sobre possíveis medidas futuras, que deveriam ser tomadas para poder tratar as preocupações referidas a jurisdição da ICANN, segundo indicado no relatório final do sob-grupo sobre jurisdição em suas recomendações. Manifestou que esta questão continua aberta e exige uma maior consideração por parte do GAC e do Board da ICANN". Eu vejo que estão de acordo, que estão confirmando com a cabeça. Está bem assim, então? Dinamarca.

DINAMARCA:

Obrigado, Sra. Presidente. Talvez, foi uma intervenção e outros não tiveram a chance naquele momento, de participar. Eu queria dizer que, pelo menos para Dinamarca, nós não apoiamos esta opinião. E seria melhor e mais claro, talvez, depois dessa frase, mencionar que nem todos os membros do GAC estão de acordo com a intenção manifestada nessa intervenção.

MANAL ISMAIL:

Qual seria a frase?

DINAMARCA:

Nem todos os membros do GAC estiveram de acordo com a intenção manifestada nessa intervenção realizada pela Rússia.

MANAL ISMAIL:

França, Rússia e China, pediram a palavra.

---

**FRANÇA:** Obrigado. Fala, Ghislain, para que fique em constância nos registros. Talvez, uma solução, se eu entendi bem a intervenção da China. Eles apoiam a intervenção da Rússia, então talvez, poderíamos botar um antecedente mais histórico e dizer que: "alguns países acham que existe um problema e outros países não estão de acordo". Eu não lembro como fazemos, quando aparece um e outros, em outras oportunidades.

**MANAL ISMAIL:** Obrigado, França. Para ser sincera, já estamos dizendo uma intervenção. Então, na verdade, não inclui nenhum outro representante. Passo a palavra a Rússia e a China. E depois, podemos continuar falando disso.

**RÚSSIA:** Obrigado. agradecemos os comentários da França e da Dinamarca, mas infelizmente, não podemos aceitar. Porque houve tempo para discussão e agora, estamos na redação do comunicado. No comunicado temos que refletir o que fizemos durante a discussão. Com prazer, podemos discutir este tema, de novo e depois, fazer um novo comunicado e dizer o que alguns países pensam e outros, não. Estamos abertos a este tipo de debate. Com prazer, podemos fazer mais. Se estamos refletindo a discussão que já existiu, então temos que excluir esta frase, última e deixar o texto como está.

---

MANAL ISMAIL: Obrigado, Rússia. Para ser honesta, eu estou tentando de evitar este debate de alguns outros. Vamos ver como fica, ver o que podemos fazer. Passo a palavra para a China.

CHINA: Eu acho que... Não, eu estou de acordo, alguns membros. Eu talvez, evitaria manifestar esta situação de que alguns membros falaram e outros, outra coisa.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Não quero aumentar a discussão e eu também não lembro, que fosse individualizada apenas uma intervenção em algum outro comunicado. Mas eu acho que, por enquanto, podemos tomar algum tempo para considerar esta situação e depois, vemos. Eu não lembro que tenhamos agido dessa forma, mas pode ser. Pelo menos, para que conste nos registros.

MANAL ISMAIL: Na verdade, houve uma intervenção e estamos mencionando, é o comunicado de Barcelona. Foi assim, como chegamos a esta formulação. Estamos trabalhando na mesma direção, que já trabalhamos antes. Então, os senhores concordam de eliminar esta última frase? Dinamarca?

DINAMARCA: Bom, eu acho que não houve qualquer discussão a respeito. Isso surgiu durante o debate. Já nem lembro de que tema, onde foi

---

colocado esta situação e não tivemos tempo de refletir. E a Rússia apresentou essa situação, de que seria submetida a uma votação. Eu posso aceitar, que se elimine a frase, mas a Dinamarca não apoia essa posição. Eu lembro a discussão em Barcelona, onde falamos e todos os aspectos vinculados com a jurisdição. E naquele momento, ficou bastante claro que se o GAC, em conjunto, podia aceitar a recomendação. Estaríamos preparados para aceitar o que dizia o relatório e continuar discutindo esta situação no próprio comunicado. Alguns membros insistiam em não aceitar o relatório e agora, não estamos em condições de abrir novamente o debate e escolher posições. Então, não estamos a favor de continuar o debate sobre a questão das jurisdição. Já se encerrou essa oportunidade. Alguns países não aproveitaram essa oportunidade. Na nossa opinião, esse tema já está encerrado. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Dinamarca. Rússia, se incomodaria se deixássemos a frase ou modificaríamos a oração?

RÚSSIA:

Infelizmente, não. Na verdade, não está refletindo a discussão, diz "uma intervenção" e eu acho que aqui, nessa última frase, pode dar lugar a um mal entendido. Pode ser interpretado de que houve uma discussão, quando na verdade, não existiu. Eu

---

acho aí, então. Por isso, eu acho que devemos eliminar esta última frase.

MANAL ISMAIL: Reino Unido.

PAUL BLAKER: Obrigado. Fala Paul Blaker. Talvez seria útil de ter um pouco mais de tempo para ver esse tema. Porque é importante, que esta última frase. Ou melhor, é importante reconhecer que nem todos os membros do GAC estão de acordo. Necessita uma forma mais positiva de fazer menção a isso. Essa última frase parece como negativa. Talvez, com tempo podemos encontrar uma redação, que outros apoiem.

MANAL ISMAIL: Eu ia sugerir o mesmo, deixar o texto, por enquanto. Sabemos onde está o problema e que continuemos. Brasil?

THIAGO JARDIM: Obrigado. Fala Thiago, em nome do Brasil. Eu ia sugerir um texto mais positivo para essa oração. Algo que reflita, que mostre o que realmente aconteceu e o que aconteceu foi que não houve discussão. Embora, houve uma sugestão por um país interveniente, a respeito da necessidade de uma discussão agora ou no futuro. Mas o que aconteceu foi que não houve, em realidade, discussão.

---

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil. Obrigado. Dinamarca, quer expressar a sua preocupação? Senão, substituímos que todos os membros do GAC estão de acordo com esta discussão ou não ocorreu nenhuma discussão. Não houve discussão? Dinamarca tem a palavra.

DINAMARCA: Eu sugiro que haja mais tempo.

MANAL ISMAIL: Sim, tem razão. Vamos dedicar um pouco mais de tempo e depois, voltamos para esse ponto. Temos resolver, então essa sessão. Vamos avançar no texto. Já vimos rapidamente o texto hoje de manhã e a impressão é que houve acordo. Bom, não sei, qual foi a oração final. Estados Unidos tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Que fique claro, hoje de manhã, está é uma sugestão apresentada pelo Brasil, no que respeita, não foi aceita por outros países da Amazônia no GAC.

MANAL ISMAIL: Sim, tem razão. Aqueles que tiveram em conta, alguns pontos de vista ontem, puderam chegar a um compromisso. Mas vejo que não foram todos. Se fazemos aqui algum tipo de comentário. Hungria tem a palavra.

HUNGRIA: Isto é algo menor que foi significativo na história, diremos na solução final. Os colegas que falam alemão, certamente,

---

conhecem a palavra em alemão, que eu acabo de dizer. Talvez, possamos nos referir a um acordo final e não, a uma solução final.

MANAL ISMAIL:

Então, vamos substituir "solução final" por "acordo final". Mais algum comentário sobre o resto do texto? Está aprovado, então? Há alguma coisa que foi modificada aqui, não estou certa. O número 2 é um novo item?

Talvez, possamos ler tudo para não deixar de fazer nenhuma modificação, ponto 1, tomar medidas necessárias para garantir que o EPDP da GNSO sobre as questões temporárias dos dados de ITLD, constituem balizas.

O ponto número 2, tomar medidas necessárias para garantir que o EPDP pode entregar um relatório abrangente para Fevereiro de 2020, quando a implementação da Fase I estiver finalizada.

3, tomar medidas necessárias para garantir que o alcance das atividades da Fase II esteja definida claramente com uma lista, a conclusão e implementação.

4, colocar a disponibilidade, os recursos necessários para a Fase II, com o fim de avançar rapidamente nos temas complexos legais, diferidos para a Fase I.

5, considerar, instituir esforços de trabalho paralelos, adicionais sobre as certificações técnicas, implementações técnicas como aqueles realizados pelo Grupo de Estudo Técnico, com o

---

objetivo de informar e complementar as atividades da Fase II do EPDP.

6, facilitar a implementação das políticas de serviços de diretório de registro, segundo foram desenvolvidas e acordadas, incluídos as partes da implementação, quando são acordadas. Como por exemplo, as perguntas a que se referem a Fase I, as questões referidas da Fase I.

7, considerar, reiniciar os processos da interpretação de processos para políticas relevantes. Como por exemplo, a política de tema de acreditação de serviços de proxy e credenciamento.

Vamos parar por aqui. Para ver se há algum comentário. Está Estados Unidos e Espanha. Primeiro, Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada. Tenho algumas preocupações, mas quero entrar com mais detalhe e talvez, não tenha já a preocupação. Não sei se esse ponto 2 esteve antes. É a primeira vez, que eu vejo. Sei que conversamos ontem, pelo menos, no início, quando redigimos esse item. Mas fico curiosa em saber como foi proposto isso, para poder entender melhor a justificativa, para depois continuar. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Estados Unidos. França.

---

**FRANÇA:** Obrigada, presidente. Eu pensei que você colocou França, como uma sugestão. Isso foi discutido ontem, eu queria propor um texto. A ideia é que se só temos o ponto 1, poderia ser um pouco fraco e talvez, um pouco ambicioso falar em cumprimento da Fase II. Não sei se estive na sala, faz dois dias, onde houve membros da comunidade que disseram que alguns grupos, como o de procedimentos posteriores, tiveram vários anos para analisar isto e pode haver processos... Acho que como o GAC, deveríamos propor pelo menos um fato, um acontecimento e vinculá-lo com a implementação da Fase I, que tem que se completar junto com a recomendação 12. Temos que ser um pouco mais ambiciosos e tratar de tentar estabelecer, pelo menos, um acontecimento para o processo. Eu não digo que a Fase II conclua tudo. Não podemos ser tão ambiciosos, mas pelo menos, entregar um relatório abrangente. Essa é a justificativa, mas posso conversar mais com os Estados Unidos se for necessário.

**MANAL ISMAIL:** Passo a palavra a Espanha e depois, Estados Unidos.

**ESPAÑA:** Eu sugeriria amavelmente que mantenhamos o ponto 7, mas que esteja redigido da seguinte maneira: "considerar reiniciar a implementação", "reiniciar a implementação". A política PPSAI é crucial para o sucesso do EPDP. É uma política que é necessária, a respeito do uso ou aplicação da lei e do WHOIS.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Ghislain, por essa ideia, é consistente com a discussão que tivemos ontem. Quero expressar a minha preocupação na sala por essa redação e dizer que eu estive nesse fórum público e também, no painel desse fórum. E também, fui a primeira pessoa que indicou que deve haver um tempo, mais bem expedito para esse esforço. Um problema é que ao indicar uma data, literalmente, duas datas depois da Fase II no EPDP. O que não acordamos foi o plano de trabalho, qual será o alcance desse grupo. Não apenas estamos obrigando o grupo a uma data específica de forma prematura, mas talvez, não precisemos de tanto tempo. Do meu ponto de vista. temos que reservar a possibilidade de implementar isto um pouco antes. Eu não acho que seja de boa fé, como participante do EPDP, tirar uma data de qualquer lado, da cartola para fazer isto.

Uma coisa que também discutimos entre ontem, não podemos ficar num tema em que o Board vá fazer a sua reflexão, a sua decisão. Não sei o que vai acontecer quanto a assessoria do GAC. Eu estou aberta as ideias dos outros, mas quero que saibam que estou muito a favor de que exista um prazo concreto, mas não sei se esse é o momento de propô-lo.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Estados Unidos. Já tivemos esta discussão, enquanto nos preparávamos para a reunião do Board.

**KAVOUSS ARASTEH:** Como membro do EPDP da Fase I, eu não acho que a 29 de fevereiro de 2020, tem alguma coisa a ver com a Fase II. É uma data de entrada em vigor da política ou do consenso de política. Há três datas, primeiro, 25 de maio seria a data de expiração da especificação temporária, porque há cada três meses deve haver uma revisão. Se multiplicamos, acabamos tendo que 25 de maio, agora se transforma em 20 de maio. O segundo vai ser agosto, antes da data de entrada em vigor e antes de anunciar que há uma data de entrada em vigor para os registradores que não assistiram a reunião. Em 29 de fevereiro de 2020 é a data de entrada em vigor apenas da política consistente. Não vamos entrar em detalhes da Fase II, nem pedir nada. Isto é algo que se deve discutir durante as reuniões da Fase II e talvez, os membros do GAC possam colocar o tema e dizer que houve um avanço de algum tipo no relatório. Mas não é parte da assessoria, que estou mencionando. Mas esse assessoramento não deve proceder. Primeiro, temos que nos comprometermos no primeiro e digo isso como profissional, não colocar a isso um número dois.

**MANAL ISMAIL:** Obrigado, Irã. Isso está alinhado com o que discutimos antes, na preparação da reunião com o Board. Mas tem um pedido da Comissão Europeia para palavra.

---

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, presidente. Tenho uma proposta para considerar. Se eu entendi bem, Irã não está pedindo que se faça a política, mas que haja uma atualização, um relatório abrangente poderia ser não entendido bem, como o que deve fazer o Board. Talvez, parte do problema tem que ser, deixar de lado a palavra abrangente e falar sobre algo que não necessariamente defina o formato que vai tomar e indicar que nós queremos entender o que se fez nesse momento.

Estou de acordo com aqueles que dizem que obviamente, a data é o final da implementação da Fase I. Mas de qualquer maneira é a única data que nós temos e devemos sigilo, se essa data e dizer: "bem, aproveitemos esse ponto no tempo". E acho que esse é um ponto em que podemos ter algum compromisso.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Comissão Europeia. Tem a palavra, Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Sou Ashley. E quero agradecer a tentativa da Comissão Europeia de tentar achar um texto de compromisso. Mas quero voltar a um ponto anterior. Há uma data muito artificial, que acho que vai na nossa contra. Eu queria que haja um relatório na próxima reunião em Marrakesh. Não vejo qual o valor de 20 de fevereiro de 2020, quando nós não estamos informados sobre como vai avançar o processo. Eu não me oponho. Meu limite agora, se sentarmos a falarmos sobre uma data, no máximo, 12 meses. Eu não sei se estou pronto para aceitar a data, que vai ser daqui há

---

12 meses. Não sei se vamos ter um relatório. Acho prudente para que não haja um impacto negativo na nossa meta alvo, que essa data talvez não seja a que nós tínhamos mostrado. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Estados Unidos. França tem a palavra. Aceitaria eliminar esse ponto, França?

GHISLAIN DE SALINS: O que eu ouvi é que precisamos milestones. mas acho que é incoerente ao expressar a Fase II como parte da Fase I. Temos 2020, quando se deveria estar finalizado. Pareceria que fosse a única data que temos, Fase I com Fase II. Estou de acordo com Estados Unidos, teríamos que ter feito isso antes. Poderíamos talvez, pedir uma atualização na próxima reunião em Marrakesh ou em Montreal. Mas é importante colocar um pouco de pressão e dizer que queremos que o trabalho continue, não que fique em aberto. Para mim, é um risco verdadeiro com a Fase II, porque na Fase I temos essas especificações temporárias de um ano e havia uma data clara. Agora, não temos isso para a Fase II, até o momento. Se nós não estabelecermos uma fase clara, o risco com a assessoria que temos, eu não vejo nenhuma possibilidade de que possamos dizer ao Board, que possa propor nada. Como o GAC, temos que propor uma data, pode ser na próxima reunião, fevereiro de 2020. Mas acho que a sugestão da União Europeia é muito boa, ter uma data seria menos ameaçador para um relatório mais abrangente. Podemos ter uma conversa

---

construtiva com Estados Unidos, para que haja um acordo sobre isso.

**MANAL ISMAIL:** O que eu quero dizer é que acordamos não impor nenhuma data, inclusive, durante a nossa preparação para a reunião do Board. Talvez, possamos adicionar no primeiro ponto, uma data e relatórios regulares, se você quiser. Se isso aborda o tema, o ponto que você quer dizer, sem falar em necessidades específicas. Estados Unidos tem a palavra.

**ESTADOS UNIDOS:** Talvez, outra solução intermediária poderia ser, modificar o primeiro ponto, falando num prazo expeditivo similar ao da Fase I. Fico mais confortável com isso, porque acho que o que aqui está em jogo é que tivemos esse prazo externo, que deu impulso ao trabalho da Fase I e isso, agora não está para a Fase II. Acho que talvez, tenhamos que estabelecer uma correlação com a Fase I e assim, poder transmitir a mensagem sem vincular-nos ou obrigar-nos a uma data, que ainda ninguém informou.

**MANAL ISMAIL:** A proposta seria manifestar que há um prazo expeditivo semelhante ao da Fase I? E se fosse assim, estaria de acordo, Estados Unidos?

**KAVOUSS ARASTEH:** Obrigado, Manal. Ainda estou... tenho algumas dúvidas sobre fazer os comentários, mas eu me sinto obrigado a tanto. Por

---

favor, não modifiquem a primeira frase e no final, podem colocar "inclusive ou incluído, um relatório progressivo sobre a finalização". Talvez, dessa forma poderíamos aí sim, adicionar alguma coisa. Mas não modificam a primeira parte.

MANAL ISMAIL: Inclusive ou incluindo um relatório de avanço.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, pode ser. Porque as balizas podem incluir muitas coisas. Talvez, possam incluir um relatório, mas se queremos destacar esse texto, podemos dizer: "incluindo relatórios de avanços". Talvez, com isso seja suficiente. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado. A primeira frase então, diz: "tomar as medidas necessárias para ter a certeza de que o PDP da GNSO sobre a especificação temporária para os dados de registo de gTLDs institua balizas concretas em um prazo expeditivo semelhante ao da Etapa I para a finalização das atividades da Fase II, inclusive ou incluindo os relatórios de avanço". Não é assim?

KAVOUSS ARASTEH: Não, eliminem essa referência a que é semelhante a Fase I, porque isso dá outra ideia.

MANAL ISMAIL: Eu não vejo que estejam todos de acordo. Podemos talvez, deixar por um momento, este texto, Estados Unidos?

- 
- ESTADOS UNIDOS:** Eu não quero entrar numa discussão, mas caso não tenha sido muito claro do porquê há uma referência no primeiro ponto a Fase I, esta foi uma tentativa por nos afastar do texto, que está no ponto 2, que especifica uma data bastante fixa. Então, aqui mencionamos que esperamos que exista um prazo como na Fase primeira, mas não falamos de uma data específica. Espero que esta situação seja aceitável para o colega iraniano, mas eu posso continuar discutindo e até, tentar de encontrar outra saída. Mas espero ter explicado porquê fizemos essa referência.
- MANAL ISMAIL:** Irã, coincide? Quer mais tempo para discutir fora da Plenária?
- KAVOUSS ARASTEH:** Se elimina totalmente o ponto 2, eu não tenho qualquer problema com o ponto número um. Mas deve ser eliminado por completo.
- MANAL ISMAIL:** França, depois das modificações ao primeiro ponto, está de acordo com eliminar o segundo ponto?
- GHISLAIN DE SALINS:** Obrigado, Sra. Presidente, Estados Unidos e Irã também. Eu acho que estamos nos aproximando a uma boa solução e aceitaria colocar, por enquanto, a frase do segundo ponto entre colchetes. A questão é como trabalhamos com respeito a este prazo, porque na Etapa número 2, não temos um prazo

---

marcado. Então, como chegamos a esta situação? Esta não era a solução, que procurávamos.

MANAL ISMAIL:

Eu acho que esta é a essência da ideia, no primeiro ponto, mas sem a data. Então, poderíamos eliminar o segundo ponto?

Antes de deixar esta parte do comunicado, eu quero outra sugestão da Espanha. Há uma sugestão para eliminar a palavra "considerar". Então, o sexto ponto começaria: "reiniciar os processos de implementação para as políticas, que existem como a política de políticas de habilitação e credenciamento de serviços de privacidade e aproximação.

Eu quero compartilhar com vocês, que devido a minha participação em algumas reuniões do Board, eu entendo que o trabalho da Fase I e II, tenho que finalizar sobre este ponto, que isto está pendente da conclusão seja que a finalização da fase está pendente. Então, para implementar esta política devemos considerar os resultados da Fase I e II do EPDP. Este é o fundamento explicado nas reuniões. Então, podemos aceitar que dizemos ao Board que reinicie esses processos novamente. Estou tentando de ter certeza de que também, saibamos quais são os fundamentos antes de colocar qualquer texto no assessoramento.

ESPAÑHA:

Eu peço desculpas, na nossa opinião, a opinião da maioria, das autoridades encarregadas da aplicação da lei, nas nossas coisas

o EPDP e as políticas que tem a ver com a habilitação dos serviços de aproximação. Em consideração, tem a ver com o EPDP e não tem nada a ver com o serviço de privacidade e representação, que são adicionais e oferecidos pelos registros, que ficam totalmente inúteis perante a existência agora do GDPR, da comunidade e das autoridades de aplicação da lei, de forma que até 70% das pesquisas ou investigações demonstram que 70% dos domínios maliciosos estão utilizando os serviços de privacidade e aproximação. Os criminosos estão utilizando esses serviços de privacidade e representação, como um ponto central. E vemos nas investigações, que assim funcionam. Há casos onde se utiliza a especificação temporária. Além disso, nós sabemos se haverá na Europa, algum tipo de lei que entra em vigor sobre privacidade, com alguma outra coisa que permita avaliar a oferta de serviços de privacidade que tem, o que significam pago adicional. E que talvez, estão oferecidos num círculo seletivo de usuários e não, a todos os cidadãos. Esta não é uma questão de tecnologia de implementar uma ferramenta, é uma questão que tem a ver com o serviço de privacidade e aproximação, que não estão em consonância com o GDPR ou a legislação de outros países. Então, nós achamos que não devemos esperar até terminar o EPDP para implementar esta política vinculada com os serviços de habilitação, privacidade e representação. Essencial, ao iniciar esta implementação. Temos um exemplo perfeito na política

---

com base no consenso sobre o EPDP, que está agora nas etapas finais.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Espanha. Então, deixo nas mãos daqueles que estão mais envolvidos nas questões políticas. Mais algum outro comentário sobre esta sessão antes de avançar? Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA: Colocamos o termo "considerar", porque entendemos que o Board talvez, tenha que leva em conta outros assessoramentos para relançar o trabalho sobre esta política. E é por esse motivo que queríamos ser um pouco mais neutrais, convidando aqui, considerem esta possibilidade.

MANAL ISMAIL: Obrigado, esta participação diz: "Manal, eu acho que a palavra considerar daria o equilíbrio necessário para não entrar em problemas". Se vemos que existem algumas dependências aí. Espanha, a senhora considera que podemos deixar essa palavra "considerar"?

ESPAÑA: Bem, talvez, "considerar firmemente, de forma expeditiva"? Firmemente de forma expeditiva. Não, não. É uma piada. Este é um ponto, que toca muito de perto, para as autoridades da Espanha, da França e com certeza, de todo o grupo, deveria ter a mesma sensação.

MANAL ISMAIL:

Muito bem. Vamos manter a palavra "considerar" e veremos se podemos dar um sentido de urgência também, aqui. Mas eu acho que é importante manter a flexibilidade, porque eu tenho a certeza que aceitariam a palavra "considerar" e responder alguma outra coisa. Mas se falamos alguma coisa não implementável, depois se torna uma situação difícil de voltar. Vamos tentar então, de pensar de que indique esse sentido de urgência. Mas por enquanto, deixamos assim. Obrigado.

Talvez, devemos ler os fundamentos novamente. O GAC é assessorado sobre a forma de conseguir uma medida ágil para manter a proteção útil para os dados, o controle dos dados de fins legítimos de terceiros, que compram esses [inaudível] de GDPR sobre outra legislação de privacidade sobre o impacto negativo das mudanças no acesso do WHOIS sobre os usuários com propósitos legítimos. O GAC anteriormente, mencionou que estes propósitos legítimos incluem as autoridades de aplicação da lei no âmbito cível, administrativo e penal; a cibersegurança; proteção dos consumidores e a proteção dos direitos de propriedade intelectual. O GAC também menciona, assinala que o Comitê Europeu de Proteção de Dados, na sua sugestão, manifestou expressamente, incentivou a ICANN e a comunidade a desenvolver um modelo abrangente, que trate completamente o ciclo de tratamento de dados, a partir da coleta até o processamento de dados. Como já se mencionou

---

num assessoramento de GAC de Porto Rico, o GDPR estabelece mecanismos para equilibrar os diversos interesses públicos e privados legítimos, que estão em jogo, inclusive a privacidade e prestação de contas. Mencionamos que os interesses legítimos refletidos nos estatutos da ICANN são coincidentes com o que estabeleceu o GDPR, que dão exemplos como: prevenir a fraude, garantir a segurança da informação e das redes, incluir a possibilidade de resistir a ações maliciosas ou ilícitas e informar possíveis atos criminosos ou ameaças a segurança pública às autoridades. E há uma referência as disposições do GDPR 47, 49 e 50. Algum comentário sobre este texto?

No número 5, não aprovamos explicitamente o conteúdo, mas eu entendo que não há comentários, porque ainda está na cor vermelha. Podemos aceitar o quinto ponto? Não vejo qualquer objeção. Continuamos. Fabien, podemos aceitar então, este texto. Então, aceitamos o quinto ponto. Eu suponho que o fundamento também.

Alguma outra coisa que devemos revisar agora? Recebemos já o texto sobre os procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs, a revisão de CCT? Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Se tem um pouquinho de paciência, dois minutos, eu posso entregar algum material.

---

MANAL ISMAIL: Obrigado. Então, esperamos cinco minutos para receber o texto sobre a revisão de CCTs e os procedimentos posteriores. E querem esticar um pouco as pernas, enquanto esperamos.

[PAUSA}

MANAL ISMAIL: Estamos prontos para continuar ou para terminar esta versão do comunicado? Aqui está na nossa frente, o texto sobre o grupo de trabalho intercomunitário de prestação de contas, na Área de Trabalho 2? Eu entendo que houve um acordo para substituir a última frase, dizendo: "há diferentes opiniões sobre esta questão dentro do GAC". Algum comentário? Brasil.

THIAGO JARDIM: Fala Thiago para os registros. Eu perguntava, como não houve uma discussão específica deste tema. Ao invés de dizer "que há diferentes opiniões", se não seria mais sensato dizer talvez, "existam diversas opiniões nesse tema". E depois da discussão talvez, aí sim, podemos afirmar de que existem, caso existam, de que há diferentes opiniões.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil. Passo a palavra para Sri Lanka.

SRI LANKA: Podemos mencionar que houve diversas opiniões.

MANAL ISMAIL: Poderia repetir a sua opinião?

---

SRI LANKA: No passado, podemos colocar aqui, houve diversas opiniões.

MANAL ISMAIL: Houve. Embora as opiniões continuam sendo as opiniões, né. Obrigado, Sri Lanka.

Estou tentando pensar em voz alta, aqui. Podemos talvez, fazer uma referência a discussão e ao comunicado de Barcelona, se não estou errada. Porque isto já, trabalhamos assim em outras oportunidades, onde colocamos as nossas opiniões, a de alguns, as de outros e a referência existe em algum lugar. Talvez, podemos fazer uma referência, concordam? Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado, Sra. Presidente. Fala Paul Blaker, para os registros. Eu acho que se apenas vamos fazer referência as deliberações prévias, então eu não tenho certeza de para que precisamos este parágrafo. Vamos tentar de chegar a um acordo, uma solução intermédia, não é? E vamos trabalhar com a Rússia para encontrar uma solução, que seja simples, breve e mais positiva possível. Isso foi o que íamos fazer e chegamos a este acordo. Poderíamos aceitar, que se diga assim dessa forma, se colocássemos aqui que pode em existir diversas opiniões ou que outras pessoas tem outras opiniões. Então aí, podemos falar que houve ou que há. Não sei se alguém quer aceitar essas opções. Poderíamos avançar.

---

MANAL ISMAIL: O Brasil pergunta: podemos deixar "há diferentes opiniões". Podemos deixar assim?

BRASIL: Obrigado. Eu sou Thiago. Sim, podemos aceitar esse texto original, como foi acordado entre a Rússia e outros. Eu quero esclarecer, o que queria dizer. Pensei que estávamos fazendo referência a possíveis desacordos com respeito a sugestão desse país, que participou, que eu entendo que teria haver com os passos a seguir quanto a como o Board vai manejar as recomendações sobre a jurisdição na sua totalidade. Porque o Board recebe essas recomendações com independência do que aconteceu no passado no GAC, vai avançar o Board com essas recomendações com independência de que saibamos qual a opinião do GAC. Então, pensei que era uma discussão diferente. Mas não há problemas de manter o texto assim, dizendo que há diferentes opiniões, já que vamos fazer referência ao comunicado de Barcelona ou qualquer outro.

MANAL ISMAIL: Obrigado pelo esclarecimento. Temos que olhar para o futuro e não podemos, obviamente, adivinhar o que vai acontecer. Mas basicamente, aqui documentamos o estado de situação atual. Obrigado pelo esclarecimento. Eu acho que podemos continuar avançando? Então, deixamos assim "há diferentes opiniões para esta questão dentro do GAC".

---

Muito bem, eu acho que aqui temos texto para a sessão referida aos procedimentos posteriores a introdução dos novos gTLDs e a revisão de CCTs. Podemos avançar no documento?

Antes de passar essa sessão, acabam de avisar que ainda, isso continua em vermelho. Poderíamos aceitar esse texto, que está se projetando na tela "tomar as medidas necessárias para garantir que o EPDP da GNSO sobre a especificação temporária para os dados de registro de gTLDs institua balizas concretas em um cronograma expeditivo na Fase I" entre colchetes "para concluir com as atividades de Fase II, incluídos relatórios de avanço". OMPI tem a palavra.

OMPI:

Obrigada, Sra. Presidente. Queria expressar o nosso apoio, considerando a intervenção da França, de ter um prazo firme e a solução intermediária proposta pelos Estados Unidos. Apoiamos firmemente essa solução intermediária proposta. E sugiro que coloquemos alguma referência talvez, que seja similar a Fase I, alguma coisa similar para garantir que não seja um processo sem final.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, OMPI. França tem a palavra.

FRANÇA:

Obrigado, Sra. Presidente. O representante da OMPI explicou muito claramente. Acho que o acordo era eliminar o segundo ponto, se retiramos os colchetes, se assim, podemos aceitá-lo.

---

Acho que teria mais sentido, talvez fazer referência a "balizas concretas relatórios de avanço periódico e um prazo expeditivo similar ao da Fase I". Talvez ali, possamos colocar "relatórios de avanço periódicos", depois de "milestones" ou "balizas" e retirar os colchetes. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Então, a oração diz: "tomar as medidas necessárias para garantir que o EPDP da GNSO sobre a especificação temporária para os dados de registros de gTLD institua balizas concretas, relatórios de avanço e um prazo expeditivo, similar ao de Fase I, para concluir as atividades de Fase II". Acham que está bem?

Acho que é bom, que fique claro, inclusive nós próprios. Porque muitas vezes, recebemos um pedido de esclarecimento de parte do Board. Então, se nos perguntam o que queremos dizer com um cronograma, uma prazo similar ao da Fase I, todos entendemos o mesmo a respeito do que queremos dizer com similar a Fase I? Porque Fase I, tínhamos a impressão de que perdia vigor a especificação temporária, depois de um ano. Caso nos perguntassem, certamente, farão alguma pergunta. Porque depois da publicação do comunicado, sempre há uma ligação na qual se pede esclarecimento por parte do Board em quatro semanas. Estados Unidos tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS:

Com prazer, posso fazer o esclarecimento. Mas não apoio que isso se inclua no texto. Tecnicamente, se dizia que eram 12

---

meses, mas na prática era algo próximo a 6 ou 7 meses. Acho que na minha opinião, deveríamos falar de 6 ou 7 meses e não seria necessário redigir uma carta orgânica nova e todas essas coisas. Não acho que seja adequado colocar esse esclarecimento aqui por escrito, mas podemos explicar.

MANAL ISMAIL:

Não, não temos ideia de fazer isso. Mas isso pode ficar para que todos saibamos o que queríamos dizer, quando escrevemos essa frase. Muito bem, aprovamos o primeiro item, o primeiro ponto. Vejo que na cinco, ainda há texto em vermelho. Houve alguma questão em pendente ali? Comissão Europeia, quer tomar a palavra?

COMISSÃO EUROPEIA:

Um esclarecimento com relação ao quinto ponto, acho é que é diferido da Fase I.

MANAL ISMAIL:

Enquanto lia, achei que havia alguma coisa estranha. Sim, diferido. Obrigado.

Talvez, então, possamos passar ao texto nove, que temos aqui. Isto é bom do Google Docs, aparece o texto por toda a parte de todas as pessoas, em diferentes cores. Agora temos um texto em azul na tela. Não estou certa de quem foi que apresentou. Mas diz o seguinte: "O GAC de forma constante, assessorou sobre a necessidade de encontrar uma solução rápida para garantir o acesso oportuno a dados de registros não-públicos para fins

---

legítimos de terceiros, que cumpra com os requerimentos de GDPR e outras leis, em matéria de proteção de dados e privacidade. A luz do impacto significativo ou negativo das mudanças na acessibilidade do WHOIS para os usuários com propósitos legítimos". Há alguma objeção a incluir aqui "leis de proteção de dados e privacidade"? Depois continua o texto com uma oração adicional, adicionada no final que diz: "O GAC vai monitorar de perto e avaliar os relatórios de avanço preparados pelo EPDP da GNSO e se reserva a possibilidade de dar uma orientação ulterior, caso for necessário, devido ao ritmo de avanço". Algum comentário?

Muito bem. E agora, temos texto em vermelho. Ainda estamos na mesma sessão: "O GAC opina que a política sobre PPSAI" e acho que deveríamos colocá-lo em extenso. Continua sendo altamente pertinente, os esforços de implementação. Deveriam continuar conforme corresponda ao paralelo, um trabalho de desenvolvimento de política atual. Espanha.

ESPAÑA:

Perdão. A segunda que começa com a palavra "onde", não é necessário, porque teremos que manter a primeira e a terceira somente.

MANAL ISMAIL:

Obrigado por salientar isto. Então, eliminamos tudo na segunda oração?

---

ESPAÑA: Assim como fizeram na tela.

MANAL ISMAIL: Então, o texto diria: "O GAC opina que a política, em matéria de PPSAI continua sendo altamente pertinente e os esforços de implementação deveriam continuar conforme correspondem em paralelo com o trabalho e andamento sobre o desenvolvimento de política. O desenvolvimento do EPDP não se sobrepõe com o PPSAI, Também não a implementação da política PPSAI tem que ser diferida da finalização do EPDP". Estamos certos disso? Porque eu escutei o contrário, por isso, pergunto.

ESPAÑA: Se me permitirem adicionar uma explicação. A especificação temporária não fazia menção a PPSAI. A PPSAI provavelmente, não é abordada no EPDP. E no relatório final da Fase I, a única menção a essa política indica que se mantém o status quo. Então, parece que as duas vão em paralelo, que não se sobrepõe em absoluto. Porque de um lado temos o tema de acesso aos dados e do outro, a existência desse serviço de privacidade e representação, que os registros oferecem um nível de privacidade um pouco mais elevado, devido aos organismos de aplicação da lei, que não é algo que seja garantido por essas autoridades encarregadas da aplicação da lei e que realmente, fez com que seja em vão. Que isto ficou totalmente não utilizável.

---

**MANAL ISMAIL:** Para ser clara. Não tenho problemas com o texto, como estão apresentando. Sempre que seja 100% exato, porque como disse, entendi, escutei que há interdependências entre esses dois trabalhos. Por isso, é que estou pendente. Estou um pouco dubitativa. Não quero colocar alguma coisa, que não seja exata no communique. Estados Unidos, desculpe, que está aguardando.

**ESTADOS UNIDOS:** Fala Ashley dos Estados Unidos. Apoio aqui a intenção das Espanha de fazer referência ao trabalho, em matéria de privacidade e representação. Mas estou de acordo em que não é totalmente exata essa afirmação. A equipe de revisão de implementação dos serviços de privacidade e representação chegar a uma pausa pela entrada em vigor do GDPR. Então, o mais simples seria considerar outra alternativa.

**MANAL ISMAIL:** Espanha aceita?

**ESPAÑA:** Talvez. Poderíamos considerar manter a segunda parte da última oração: "a implementação da PPSAI não precisa ser diferida até a finalização do EPDP".

**MANAL ISMAIL:** Novamente, estou olhando para aqueles que estiveram falando sobre o tema. Estados Unidos.

---

ESTADOS UNIDOS: Sim, estou de acordo.

MANAL ISMAIL: Então, estamos todos de acordo com o texto que aparece na tela?

Então, podemos aceitar o texto. Esse texto é novo e não lemos antes, que é a consideração do Board sobre as recomendações da revisão do CCT: "O GAC toma nota com preocupação da resolução recente do Board em resposta as recomendações finais da equipe de revisão de competência, confiança, reação dos consumidores que aprovou 6 das 35 recomendações por consenso. O GAC assessora o Board, um pede que se reúna rapidamente com as autoridades da equipe de revisão do CCT para discutir a resolução do Board e dois, que considera a possibilidade de reconsiderar certas decisões, se for acordado como conveniente". Algum comentário?

Quero indicar, que quando nos reunimos com o Board, eles não consideram que o resto das recomendações tinham sido rejeitadas. Mas disseram que as outras foram aceitas, mas com algumas condições. Havia coisas que tinham sido transferidas para outros setores da comunidade e alguns, que estavam pendentes ainda. Mas vejo que há pessoas que acordam com o texto que está na tela. Então, se não há comentários, podemos aceitar o texto. Muito bem, Fabien, vamos aceitar esse texto, então?

---

Nos fundamentos diz: "O GAC está preocupado com o que a resposta da resolução do Board recente, as recomendações finais da equipe de revisão de competência, eleição, confiança e eleição, escolha dos consumidores. Só aprovou 5 das 35 aprovadas por consenso, relacionadas com temas importantes de competência e eleição dos consumidores. Da revisão do CCT, a primeira que se concreta, conforme revisões que estabelece o estatuto, depois da transição da IANA e tem a ver com a revisão de contas. Estamos o Board, a que se reúna rapidamente com as autoridades de revisão de CCT para debater a resolução do Board e considerar a possibilidade de rever certas decisões, de considerar-se adequadas. Comentários? Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Estou comentando sobre meu próprio texto. Acho estranho isso. Eu acho que poderia inserir a "custódia", onde diz "transição da IANA", "transição da custódia" ou "funções da custódia da IANA".

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Estados Unidos. Algum outro comentário? Irã, por favor.

IRÃ:

Queria colocar a consideração dos colegas da assessoria, porque se fala em recomendações. Acho que se falaram, se disseram que algumas estavam aprovadas, outras não. Porque estavam incompletas ou faltava informação e não estava dentro

---

do mandato do Board. Então, estamos pedindo que considere algo, que não está dentro do seu mandato. Temos que ter muito em claro isso. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos.

LAUREEN KAPIN: A assessoria aqui, especificamente, deixar lugar para que aja, conforme seja adequado, ou seja, não estamos dizendo ao Board, que tem que estar ou tem que fazer algo, por fora do seu mandato. Mas que tenha uma conversa e que aja, conforme considere adequado, segundo essa conversa. E nós falamos, acho que Jonathan também mencionou quando esteve falando com o GAC, que algumas das discussões se baseavam em maus entendimentos ou interpretações da análise. Como estava, redigidas as recomendações pela equipe de revisão de CCT, então se escolheu especificamente este texto para dar lugar a maiores esclarecimentos depois e que seja adequado e se reveja algumas decisões.

MANAL ISMAIL: Podia propor, então, que se reúna imediatamente com as autoridades da equipe de revisão de CCT, para discutir a resolução do Board. Em consequência, se é acordado como algo adequado, ou seja, conforme o que disse Kavouss. Não dizer, que façam algo. Porque vai depender das conclusões das conversas. Lauren, por favor.

---

LAUREEN KAPIN: Acho que é importante incluir a palavra "reconsiderar", porque acho que esse é o caminho técnico que se deve seguir, conforme a resolução do Board. Nós não estamos dizendo que façam isso, mas que tenham uma conversa e que considerem a possibilidade. Acho que se dizemos de agir em consequência é um pouco vago. Então, é importante incluir esse mecanismo específico, como uma possibilidade.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Laureen. Agora, assume a palavra, o representante do Irã.

{Não se escutou a intervenção do Irã}

MANAL ISMAIL: Eu posso tentar esclarecer mais uma vez, para entender que estamos falando a mesma coisa. Quando a gente diz que algumas ou certas decisões são certas decisões ou posso tirar esse "certas"? Que reconsidere decisões.

LAUREEN KAPIN: Eu não tenho uma ideia muito específica ao respeito. Mas eu acho que "considerar a possibilidade de reconsiderar", parece que estamos dizendo que faça todo o trabalho e se falamos "certas decisões", estamos limitando um pouco, o conceito.

- 
- MANAL ISMAIL: Obrigado. Sim. Há mais algum outro comentário? Muito bem, caso contrário, consideramos aprovado.
- Este também é o novo texto sobre o procedimento posteriores com a introdução dos novos gTLDs e tem a ver com a sessão de acompanhamento e assessoramento anterior e diz: "O GAC lembra seu assessoramento, incluído no comunicado da ICANN 56 de Helsinki, que diz que o desenvolvimento de políticas sobre futuras liberações de novos gTLDs deve considerar completamente, todos os resultados das revisões e análises pertinentes, para determinar que aspectos e elementos devem ser modificados ou ajustados. O GAC assessora ao Board a tratar e considerar esses resultados e preocupações antes de avançar com novas rodadas". Algum comentário? Caso contrário...Canadá.
- CANADÁ: A última frase está tirada de um assessoramento prévio, que diz: "O GAC assessora o Board" ou este é um novo assessoramento?
- MANAL ISMAIL: Obrigado.
- CANADÁ: Fala Luisa Paez, para os registros, representante do Canadá. Sim, de fato, estávamos pensando em como manifestar este texto. Então, qual é a sua sugestão?

---

MANAL ISMAIL: "O GAC assessora ao Board", esta é uma situação de um assessoramento anterior?

CANADÁ: Sim. Essa poderia ser uma chance. Me dê um minuto.

MANAL ISMAIL: Eu acho que tem que verificar o assessoramento, que demos no passado. Vamos deixar assim, para confirmar que esta é uma citação de um assessoramento prévio. Eu vou parar por aqui, para que peguem um cafezinho, porque eu acho que é a hora do recesso para o café. Peço que voltem daqui há 15 minutos.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**